

Competição de Saltos Nacional C + Troféu EKWOSJM

Local: Centro Hípico EPADRV/ **EKWOSJM**

Data: 07/08/2026 a 09/08/2026

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **14 de Outubro de 2025**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2026**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Abril de 2026**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 2 de Setembro de 2025**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 6 de Maio de 2025**,
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010**.

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE
DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS
OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

2026

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3/4)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3.5	CSN-CN	X
3.10	CSN-E	☐	Outros		X

DATA (dd/mm/aa): 07/08/2026 a 09/08/2026

LOCAL: Centro Hípico da EPADRV

Morada: rua florestal nº1, gafanha da boa hora, 3840-254 Vagos, Aveiro

Telefone: 960246391

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: EKWOSJM Serviços equestres Lda

Morada: Aveiro

Telefone: 960246391

E-mail: ekwosjm@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 200.6.3)

Presidente Honorário: Dr. Paulo Alves

Presidente da Competição: Dr. Rui Cruz

Secretaria da Competição: ekwosjm@gmail.com

Gabinete de Imprensa: ekwosjm@gmail.com

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: João Martins

Morada: Aveiro

Telefone: 960 246 391

2026

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 209)

Presidente: António Gonçalves (FEP 12648 N3)

Membro: Rui Batista (FEP 322) – N1

Membro:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 61 do RG)

Presidente:

E-mail:

Membros:

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 211)

Nome: Miguel Pistola (FEP 8683 N3)

Adjunto: João Martins (FEP 1437) –N1

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 212)

Nome: A nomear pela FEP

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 213)

Comissário Chefe: Joana Ferreira (FEP 6641 L3)

E-mail:

Adjuntos:

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ANEXO VII)

Hospital: INEM à Chamada

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Vagos – Vagos

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 200.6.10)

Veterinário: Dr Ricardo Loureiro (FEP 16488 TRA)

Telefone: 914 534 939

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da responsabilidade do concorrente.

2026

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 200.6.10)

Ferrador: Gonzalo Salaices

Telefone: +34 606 219 216

Observações: informamos que, os serviços de siderotécnica são da responsabilidade dos atletas.

9. CRONOMETRAGEM: (ANEXO VI)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: EKWOSJM – Manuel Cardoso

Cronómetro: FDS Timing (aprovado pela FEI)

TAG – model CP540

FEI Report number: 22010028A

10. INFORMÁTICA:

Assegurada – Manuel Cardoso

Toda a informação online em “gira.io”

11. SECRETARIADO: (ART. 200.6.9)

Correspondência: EKWOSJM

Morada: Aveiro

Telefone: 960 246 391

E-mail: ekwosjm@gmail.com // ekwosjm.secretariado@gmail.com

II.DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ “in-door” ☒ “out door”

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80m x 40m

Piso: Areia de Sílica e fibras Geotêxtil

2026

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 66m x 44m

Piso: Areia de Sílica e fibras Geotêxtil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada a partir de 06/08 e saída a 10/08/2026

Preço: 60€ (sem cama)

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

A recepção dos cavalos e distribuição de material (palha, feno, aparas) terá lugar entre as 9.00h e as 19.00h do dia 06/08/2026

Aquando da inscrição indicar o material necessário

Taxa Suplementar – 14 € / boxe / cavalo

Água / Eletricidade / Ligações Camiões / Recolha Lixo / Estrume

Entrega de Produtos (Palha, Feno, Aparas)

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

A C.O. reserva-se no direito de cobrar os danos provocados por cavalos ou outros nas boxes reservadas para a competição.

CONSUMÍVEIS

Palha – 11 €/fardo

Feno – 11 €/fardo

Aparas – 14 €/fardo

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 272 e ANEXO II)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, a licença e registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas. Face aos desenvolvimentos do último Ano devem atender às recomendações das entidades competentes como Direção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) e Federação Equestre Internacional (FEI).

As inscrições para as Competições dos CSN´s têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Todos os Atletas participantes nas Provas Abertas devem ter a sua licença desportiva ou qualquer outra licença da FEP agregado ao seguro desportivo. Os cavalos podem eventualmente não estar registados na FEP. As inscrições destas provas são feitas diretamente junto da comissão organizadora.

As Provas Abertas não pontuam para efeitos do Ranking Nacional de Cavaleiros de Obstáculos

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Igualmente apelamos às Comissões Organizadoras pelo rigor e clareza nas informações relativas a inscrições e prémios.

À CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova, de acordo com o artº 272.5.5 do RNSO v. 2026.

Cada cavalo poderá participar diariamente, no máximo em duas provas diferentes, com o mesmo cavaleiro, caso o número de concorrentes assim o permita. Atletas menores de 14 anos, podem partilhar o mesmo cavalo, até altura máxima de 1,30 m e até um máximo de dois atletas por dia

Caso justifique, poderão ser realizadas **séries de juventude**.

Os atletas e/ou cavalos só poderão abandonar o recinto do concurso após a regularização das respetivas contas referentes ao concurso. Após esta regularização será emitida a respetiva guia de saída.

Prazos:

Início desde já

Fecho 05/08/2026

Condições: de acordo com o RNSO

Valor das inscrições (sem IVA) por prova e por cavalo:

Provas 1, 23 e 38: Cavalos Novos (4 anos)	Valor: 0€
Provas 2, 24 e 39: Cavalos Novos (5 anos)	Valor: 0€
Provas 3, 25 e 40: Cavalos Novos (6 anos)	Valor: 0€
Provas 4, 26 e 41: Iniciados	Valor: 25€
Provas 5, 28 e 42– SF Rações: 1,00m	Valor: 25€
Provas 6, 29 e 43 – Joaquim Silva Artigos de Equitação: 1,10m	Valor: 25€
Prova 7, 30 e 44– EPADRV : 1,20m	Valor: 25€

2026

Provas: Gincana / Cruzes (abertas) - Joaquim Silva Artigos de Equitação Valor: 25€

Provas: Escolas (abertas 0,30/0,50m) Joaquim Silva Artigos de Equitação Valor: 25€

Provas: Escolas (aberta 0,70) / 0,90m Joaquim Silva Artigos de Equitação Valor: 25€

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

Limite de cavalos: 150

Por cavaleiro na competição: 6, excluindo os cavalos participantes nas provas reservadas exclusivamente a cavalos novos, nas quais podem participar com 3 cavalos adicionais por categoria de idade

Por cavaleiro por prova: 3

Dotação: 0 €

Prémios: Laços até ao 5º lugar

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes retido o(s) prémio(s). (ART. 267)

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente na pista a cavalo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos para a actividade em que vão participar.

2026

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes). Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno	50,00€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.	50,00€

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

O treino dos cavalos deve ser consentâneo com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podendo nunca ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP e de outras entidades competentes.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

2026

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

2026

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo poderá esporadicamente vir a ser modificado, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2026

1ºDia	1	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,05m	300 m/min
	2	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	3	CN6	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,30m	325 m/min
	4	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	5	1.00m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,00m	350 m/min
	6	1.10m	Dificuldades progressivas c/joker	229 (i)	1,10m	350 m/min
	7	1,20m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,20m	350 m/min
	9	Gincana	Tabela A s/ cronómetro	220.1.1.1	0,10m	350 m/min
	10	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	11	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min
	12	Troféu EKWOSJM I - 0,70	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	13	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	14	Troféu EKWOSJM II- 0,85m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,85m	350 m/min
	15	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	16	Troféu EKWOSJM III - 100m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,00m	350 m/min
2ºDia	17	Gincana	Tabela A s/ cronómetro	220.1.1.1	0,10m	350 m/min
	18	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	19	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min
	32	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	20	Troféu EKWOSJM I - 0,75	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,75m	350 m/min
	21	Troféu EKWOSJM II- 0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	22	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	23	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,05m	300 m/min
	24	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	25	CN6	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,30m	325 m/min
	26	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	27	Troféu EKWOSJM III -1,05m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,05m	350 m/min
	28	1.00m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,00m	350 m/min
	29	1.10m	Escolhe o seu percurso	225.5	1,10m	Tempo Limite 120s
	30	1,20m	Dificuldades progressivas c/joker	229 (i)	1,20m	350 m/min
3ºDia	33	Gincana	Tabela A s/ cronómetro	220.1.1.1	0,10m	350 m/min
	34	0,30m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,30m	350 m/min
	35	0,50m	Tabela A c/ tempo ideal	341	0,50m	350 m/min
	36	0,70m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,70m	350 m/min
	37	0,90m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	350 m/min
	38	CN4	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,05m	300 m/min
	39	CN5	Tabela A s/cronometro	220.1.1.1	1,20m	325 m/min
	40	CN6	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,30m	325 m/min
	41	Iniciados	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,90m	325 m/min
	42	1.00m	Duas fases - especiais	222.2.1	1,00m	350 m/min
	43	1.10m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,10m	350 m/min
	44	1,20m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,20m	350 m/min

GUIÃO PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2026

46	Troféu EKWOSJM I- 0,80m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,80m	350 m/min
47	Troféu EKWOSJM II- 0,95m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	0,95m	350 m/min
48	Troféu EKWOSJM III - 110m	Tabela A c/ cronómetro	220.2.1.1	1,10m	350 m/min

REGULAMENTO DA TAÇA EKWOSJM

A Taça EKWOSJM será incluída no CSN C da EPADRV que decorre nos dias 07 a 09 de Agosto e será regida por este regulamento e em caso de omissão, pelo Regulamento de Saltos de Obstáculos da FEP em vigor. O Troféu da EKWOSJM será disputada em 3 categorias:

- Categoria 1 (P Aberta) – 0,70m/0,75m/0,80m
- Categoria 2 – 0,85/0,90/0,95m
- Categoria 3 – 1,00m/1,05m/1,10m

Inscrições:

Só podem participar no Troféu EKWOSJM, atletas com licença de competição para as categorias 2 e 3 e de praticante para a categoria 1 e cavalos devidamente registados na FEP para as categorias 2 e 3. Os cavalos inscritos no Troféu da EKWOSJM não podem participar no CSN C e na prova de escolas de 0,90m, a não ser por eliminação ou desistência do Troféu EKWOSJM.

Cada Conjunto pode inscrever no máximo 2 cavalos por categoria, sendo que, na final, desde que apurados, terá que escolher um dos cavalos para essa prova (o que deverá ser comunicado ao Júri de Terreno), podendo o outro cavalo ser inscrito nas provas do CSN C, em provas iguais à da categoria correspondente ou outras.

As três categorias do troféu só se realizarão com o mínimo de dez conjuntos inscritos em cada uma delas.

Boxes

De acordo com o estipulado no programa do concurso.

Deverá ser indicado no site da FEP ou comunicado à secretaria do concurso quaisquer especificidades em relação ao alojamento dos cavalos nas boxes e a que grupos estejam inseridos.

Inscrições:

Inscrição geral: 160€ - inclui (Boxe + inscrição geral + TAXA)

Inscrição Taça EKWOSJM: 90€

A estes valores acresce IVA à taxa legal em vigor

Prémios:

Laços para os primeiros 5 classificados de cada prova. Para os três primeiros lugares serão entregues troféus no final de cada categoria e prémios especiais

1º Classificado de cada categoria da Taça EKWOSJM – Selim Misto

2º Classificado de cada categoria da Taça EKWOSJM – Cabeçada Inglesa

2026

3º Classificado de cada categoria da Taça EKWOSJM – Cobrejão

Classificação:

A classificação final que ditará as vencedoras das três categorias do Troféu EKWOSJM **será obtida pela soma de pontos das 3 classificativas.**

Em caso de igualdade de pontos das 3 classificativas haverá uma barragem para os três lugares do pódio de cada categoria.

1ª Classificativa

Categoria 1

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,70 m Velocidade: 350 m/min

Categoria 2

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,85 m Velocidade: 350 m/min

Categoria 3

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,00 m Velocidade: 350 m/min

2ª Classificativa

Categoria 1

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,75 m Velocidade: 350 m/min

Categoria 2

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,90 m Velocidade: 350 m/min

Categoria 3

Tipo: Tabela A ao Cronómetro Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,05 m Velocidade: 350 m/min

3ª Classificativa

Categoria 1

Tipo: Tabela A ao Cronómetro

Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,80 m

Velocidade: 350 m/min

Categoria 2

Tipo: Tabela A ao Cronómetro

Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 0,95 m

Velocidade: 350 m/min

2026

Categoria 3

Tipo: Tabela A ao Cronómetro

Artigo: 220.2.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.: 1,10 m

Velocidade: 350 m/min

Em caso de igualdade de pontos para os três primeiros lugares do pódio para cada categoria, haverá uma barreira sobre obstáculos do percurso inicial correspondente.